

ATA DE 04/01/2016

Ata da reunião ordinária da Câmara Municipal do Concelho de Vila Velha de Ródão levada a efeito em quatro de janeiro de dois mil e dezasseis

Ata 01

Aos quatro dias do mês de janeiro de dois mil e dezasseis, pelas 14:30 horas, realizou-se reunião ordinária pública mensal da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, que teve lugar no edifício da escola primária de Fratel, em Fratel, com a presença do Senhor Presidente da Câmara, Dr. Luís Miguel Ferro Pereira, que presidiu, e dos vereadores Sr. José Manuel Ribeiro Alves, Dr. Nicolau Pinto Eduardo, Dr.^a Ana Luísa Faria Pereira Correia Marques e Dr.^a Natália Lopes Ramos.-----
---A reunião foi declarada aberta pelo Senhor Presidente, pelas 14:30 horas.-----
---Depois de verificadas as presenças passou-se de imediato à leitura da ata da reunião anterior, findo o que, e após ter sido esta aprovada, se procedeu à sua assinatura, continuando-se com os assuntos constantes da Ordem do Dia.-----

Período antes da ordem do Dia

O Senhor Presidente cumprimentou o Presidente da Junta de Freguesia, os restantes membros da Junta e os membros da Assembleia de Freguesia, que tiveram a amabilidade de, mais uma vez, receber esta reunião do executivo Municipal, saudando, de seguida a população presente bem como o nosso correspondente do Jornal do Concelho, que veio propositadamente para estar presente na reunião. Esta é sem dúvida, uma reunião muito especial para o executivo, marca o meio do mandato, sendo, naturalmente, um tempo de reflexão, de olhar para o que foi o nosso compromisso para com os eleitores, aquilo que foi feito e aquilo que se perspectiva para o final destes dois anos de mandato. Referiu que, em sua opinião todos os membros do executivo municipal devem sentir-se, perante esta assembleia, de consciência tranquila com os compromissos assumidos para com o nosso Concelho e com as suas gentes, porque apesar de um contexto extramente adverso, um contexto de crise económico-financeira, com as dificuldades que se abateram sobre as autarquias, tendo o orçamento municipal reduzido em cerca de três milhões de euros, redução substancial daquilo que são os valores que estão disponíveis para investirmos no nosso concelho, mas, ainda assim, a Câmara Municipal continua a ter capacidade de investimento. O novo quadro comunitário deveria estar disponível desde 2014, contudo ainda não está aprovado, mas

ainda assim continuam-se a fazer investimentos no concelho, nas freguesias e na sede do concelho. Prova disso é o projeto que está hoje em discussão, um dos investimentos mais substanciais dos últimos anos aprovados pela Câmara Municipal e que será feito exclusivamente por capitais camarários. Esta é uma prova bastante forte daquilo que foram as preocupações da gestão do executivo nestes últimos anos. Conseguimos fazer um conjunto de investimentos no domínio das infraestruturas Públicas, da fixação das pessoas e da criação de emprego, não comprometendo nunca o equilíbrio financeiro da Câmara Municipal. No final do ano, foram publicados os indicadores de Gestão Financeira das Autarquias, tendo sido a Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão a primeira do Distrito de Castelo Branco ao nível do que são os indicadores de gestão financeira das Autarquias. A nossa Câmara é hoje, seguramente, uma das que tem menos dívidas a nível Nacional. Foi possível promover um conjunto de investimentos no nosso Concelho, nos últimos anos, sem nunca hipotecar a saúde financeira da autarquia, situação que diz muito sobre o que tem sido o desempenho do seu executivo. O futuro também se adivinha muito positivo, por isso estamos bastante otimistas, não só pela capacidade da câmara em dar resposta aos problemas prementes do nosso concelho, mas também pelo investimento privado que se está a conseguir captar para o concelho. -----

ORDEM DO DIA – Em conformidade com a ordem do dia foram analisadas os seguintes assuntos: -----

3- Finanças Municipais-----

---Foi presente o balancete da Tesouraria Municipal do dia anterior, por onde se verificou o seguinte movimento: Total de disponibilidades “1.634.326,32 €” (um milhão, seiscentos e trinta e quatro mil, trezentos e vinte e seis euros e trinta e dois cêntimos), dos quais “1.626.067,33€” (um milhão, seiscentos e vinte e seis mil, sessenta e sete euros e trinta e três cêntimos), são de Dotações Orçamentais e “8.258,99 €” (oito mil, duzentos e cinquenta e oito euros e noventa e nove cêntimos) de Dotações não Orçamentais.-----

4 – Ratificação de despachos -----

4.1 - A Câmara Municipal deliberou, por quatro votos a favor e uma abstenção da vereadora Natália Ramos, ao abrigo do n.º 3 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, ratificar o Despacho n.º096/2015, de 22 de dezembro, do Sr. Presidente da Câmara, que aprovou a 17ª alteração Orçamental da Despesa, no valor de 21.800,00 €,

ATA DE 04/01/2016

a 13ª alteração ao Plano de Atividades Municipais, no valor de 9.200,00€ e a 15ª alteração ao Plano Plurianual de Investimentos, no valor de 2.000,00€.

4.2 - A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade ao abrigo do n.º 3 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, ratificar o Despacho n.º097/2015, de 28 de dezembro, do Sr. Presidente da Câmara, que emitiu parecer favorável à aquisição de Serviços aos CTT-Correios de Portugal S.A- Sociedade Aberta, para contratar serviços postais a crédito, pelo valor estimado, para o ano de 2016, de 5.000€.

4.3 - A Câmara Municipal deliberou, por quatro votos a favor e uma abstenção da Vereadora Natália Ramos, ao abrigo do n.º 3 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, ratificar o Despacho n.º098/2015, de 30 de dezembro, do Sr. Presidente da Câmara, que aprovou a 18ª alteração Orçamental da Despesa, no valor de 5.200,00 €, a 14ª alteração ao Plano de Atividades Municipais, no valor de 1.000,00€ e a 16ª alteração ao Plano Plurianual de Investimentos, no valor de 4.200,00€.

4.4 A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, ao abrigo do n.º 3 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, ratificar o Despacho do Sr. Presidente da Câmara, de 18 de dezembro, que recaiu sobre o processo para concessão Licença Especial de Ruído , requerido pela Sociedade de Educação e Beneficência Fratelense, NIPC 501 196 854, com sede no Fratel, em que requer Licença Especial de Ruído, para a realização de Festa de passagem de ano, em Fratel, nos dias 31 de dezembro de 2015 a 1 de janeiro de 2016 e que deferiu o referido pedido.

4.5 - A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, ao abrigo do n.º 3 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, ratificar o Despacho do Sr. Presidente da Câmara, de 30 de dezembro, que recaiu sobre o processo para concessão Licença Especial de Ruído , requerido pelo Centro Desportivo, Recreativo e Cultural de Vila Velha de Ródão, NIPC 501 278 532, com sede em Vila Velha de Ródão, em que requer Licença Especial de Ruído, para a realização de Festa de passagem de ano, em Vila Velha de Ródão, nos dias 31 de dezembro de 2015 a 1 de janeiro de 2016 e que deferiu o referido pedido.

5 – Alteração aos documentos previsionais para 2016

--- O Sr. Presidente fez uma breve introdução no sentido de explicar que esta alteração justifica-se essencialmente pela necessidade de reforçar o valor que inicialmente tinha

sido inscrito para a obra de Requalificação das Piscinas Municipais de Vila Velha de Ródão, porque aquando da aprovação do orçamento, no mês de outubro, se estava a trabalhar com valores previstos. Os valores ultrapassaram ligeiramente as previsões, pelo que foi necessário fazer agora a alteração para acolher o valor final do projeto para lançamento da empreitada.-----

--- Foi distribuído o documento final que contempla a 1ª Alteração ao Orçamento de Despesa, no valor de 540.350,00€ (quinhentos e quarenta mil trezentos e cinquenta euros), a 1ª Alteração ao Plano de Actividades Municipais, no valor de 51.100,00€ (cinquenta e um mil e cem euros), e a 1ª Alteração ao Plano Plurianual de Investimentos, no valor de 357.500,00€ (trezentos e cinquenta e sete mil e quinhentos euros).-----

---A Câmara Municipal deliberou por quatro votos a favor e uma abstenção da Vereadora Natália Ramos, aprovar a presente alteração. -----

--- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

6 - Encargos com o Pessoal para 2016-----

--- Foi presente a informação 14/2015 dos Serviços de Recursos Humanos por onde se verifica que os encargos com remunerações do pessoal a recrutar em 2016, são nulos, por não existir previsão de recrutamento nem de alterações ao posicionamento remuneratório.-----

---Vista a informação a Câmara municipal deliberou, por unanimidade, aprovar os encargos em causa, nos termos do artigo 31.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho e do n.º 2 do art.º 5.º do DL 209/2009, de 3 de setembro, que procede à adaptação à realidade autárquica da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro.-----

---O Sr. Presidente acrescentou que desde a chegada da Troika a Portugal os Municípios sofreram fortes constrangimentos, quer a nível orçamental, quer a nível do pessoal, tendo sido obrigados a reduzir o pessoal de uma forma cega, sem atender aos serviços por eles prestados nem à sua situação financeira. Aproveitou para fazer um esclarecimento, que se prende com o rácio de trabalhador por habitante em cada município, a nível nacional. E neste tipo de observação comparamos mal, podendo ser tiradas conclusões erradas porque a realidade que está a ser comparada não é a mesma. O município de Vila velha de Ródão, que tem um número reduzido de habitantes, para além dos serviços que todos os municípios prestam, assume ainda os

ATA DE 04/01/2016

serviços de água e saneamento, que, noutras autarquias, é prestado por pessoal de empresas municipalizadas, logo os trabalhadores estão fora da esfera das câmaras. O mesmo se passa com a recolha dos resíduos, com a educação, em que foi feita a integração dos trabalhadores que estavam na Administração Central para a Câmara Municipal, representando cerca de 30% do número de trabalhadores e com a área Cultural, também realizada pela Câmara municipal, enquanto na maioria das câmaras esses Serviços são prestados por empresas autónomas. Nestas circunstâncias, quando se compara, estamos a comprar realidades completamente diferentes, pelo que os números saem destorcidos e por isso a Comunicação Social compara e induz em erro as pessoas. A Câmara de Vila Velha de Ródão tem sofrido uma grande diminuição na parte operacional, devido a trabalhadores que se têm reformado, deixando os postos de trabalhos desertos porque não é possível contratar mais pessoas para assegurar os Serviços que ficam desertos, o que tem causado grandes constrangimentos à execução por parte da câmara. O recurso a empresas de prestação de serviços, para garantir a falta de trabalhadores, é muito oneroso, pelo que não é uma solução viável. Se esse constrangimento não for retirado do Orçamento de Estado será necessário reflectir sobre o assunto, de modo a repor alguns dos lugares deixados desertos pelos trabalhadores que saíram, pois a operacionalidade da câmara foi muito afetada nestes últimos anos.----

7 – Constituição de fundo permanente -----

---A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, que deve continuar a existir um Fundo Permanente para ocorrer a despesas imprevistas, urgentes e inadiáveis, para todos os serviços da Câmara Municipal, que será, até final de 2016, no valor de 200,00 € (duzentos euros) por mês. -----

---O Fundo Permanente ficará entregue à Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, ou nas suas faltas e impedimentos à Coordenadora da Secção de Administração Geral. ---

O Fundo Permanente será distribuído pelas seguintes rubricas:-----

0102/020210	€ 50,00 (cinquenta euros)
0102/020225	€ 50,00 (cinquenta euros);
0102/020121	€ 50,00 (cinquenta euros);
0102/02010202	€ 50,00 (cinquenta euros);

--- A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar o Fundo Permanente para 2016.- -----

--- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

8 – Constituição de caixas para Cactejo, cobrança de água e Serviço Descentralizado-----

--- Foi presente a Informação nº.010/2015 da Tesouraria, relativa a constituição de caixas, para os serviços de Cobrança de Água, Receitas da Cactejo e Serviço Descentralizado, que aqui se por transcrita e se arquivada nos documentos da reunião. -----

--- A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, aprovar os Caixas para 2016.-----

---A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

9 - Fontanário sito na Rua de Baixo, em Alvaiade-----

--- O Sr. Presidente apresentou a informação Nº 239/2015 dos Serviços de Fiscalização acerca de um pedido efetuado pela Senhora Maria Natália Caramona Pires Ribeiro Dias, na qualidade de proprietário do prédio urbano, em estado de degradação, sito na rua de Baixo em Alvaiade, onde pretende efetuar obras no referido prédio, no entanto existe um fontanário desativo em frente ao portão que dá acesso ao logradouro, em que solicita, para o efeito, que a Câmara Municipal deslocasse o fontanário para outro local. Analisada a informação, e tendo em conta que o referido fontanário se encontra sem funcionar há vários anos e os moradores da Rua de Baixo manifestaram concordância na eliminação do mesmo, a Câmara Municipal deliberou por, unanimidade, proceder à desmontagem do referido fontanário.-----

10 - Aprovação do programa do procedimento e caderno de encargos da obra de “Requalificação das Piscinas Municipais de Vila Velha de Ródão”, abertura de procedimento de concurso público e nomeação de júri do procedimento-----

---Foi presente a informação nº 245/2015 da DOUA, o Programa do Procedimento, o Caderno de Encargos (o qual inclui os projetos de execução, acompanhados da lista completa de todas as espécies de trabalhos necessárias à execução da obra a realizar e respetivo mapa de quantidades, dos Planos de Gestão de Resíduos de Construção e Demolição e de um Planeamento das operações de consignação), todos relativos à empreitada em epígrafe. De acordo com o conteúdo da informação acima referida, a Câmara Municipal deliberou, por quatro votos a favor e uma abstenção da Vereadora Natália Ramos o seguinte:-----

ATA DE 04/01/2016

- 1 - Aprovar o Programa de Procedimento e o Caderno de Encargos da obra em epígrafe;
- 2 - Proceder à abertura de Concurso Público para a execução da empreitada “Requalificação das Piscinas Municipais de Vila Velha de Ródão”, nos termos e pelo valor base constante da informação atrás citada (1.173.104,00€); -----
- 3 - Nomear para Júri do concurso o Arq. Paisagista José Manuel Pires (Chefe da D.O.U.A.), o qual assumirá a Presidência do Jurí, o Eng.º Luís Jorge Marques e a Dra. Fernanda Neves (Chefe da D.A.F.), como membros efetivos, e o Eng.º Luís Filipe Nóbrega e a Dra. Maria Adelina Pinto, como membros suplentes; -----
- 4 - Considerar que o Caderno de Encargos definido para o presente concurso inclui os elementos da solução da obra, de acordo com a informação atrás citada; -----
- 5 - Considerar como dispensável a existência de levantamentos e análises de campo, assim como de estudos ambientais (legalmente exigíveis, quando aplicável), e de impacte social, económico ou cultural, nem de ensaios laboratoriais, nos termos do nº 5 do artigo 43º do CCP, atendendo às características do projeto de execução e da obra a realizar. -----

---A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

-A Vereadora Natália Ramos usou da palavra para referir que fica contente pela câmara ter esta verba para disponibilizar numa obra desta natureza, mas a questão que coloca é a da possibilidade de se poder fazer uma piscina coberta, atendendo a que a nossa população é uma população cada vez mais idosa, e que se tem tido o cuidado de transportar as pessoas da Universidade Sénior para as Piscinas Municipais de Proença-a-Nova. No seu entender seria uma necessidade fazer uma piscina coberta, embora possa não haver verba disponível para isso. Uma vez que os Autocarros transportam as pessoas das freguesias para Vila Velha de Ródão, uma vez por semana, poderiam aproveitar esses dias para a frequência aulas de hidroginástica, pois é uma terapia óptima para o conforto da nossa população. O Sr. Presidente respondeu que a Piscina coberta foi um projeto que há alguns anos foi ventilado e depois foi abandonado essencialmente por duas razões: uma que se prende com a frequência necessária a este tipo de equipamento para justificar o investimento, e comparando com as realidades conhecidas é um investimento que não tem retorno, e a outra com os elevadíssimos custos de funcionamento, nomeadamente custos energéticos, que de

alguma forma comprometeriam o orçamento da câmara com uma frequência reduzidíssima da infraestrutura. Existindo no nosso território, acerca 20 km's de distância, umas piscinas cobertas que estão disponíveis para serem utilizadas, não faz sentido estarmos a investir num projeto idêntico para virem a ser utilizadas algumas vezes por semana, com custos enormes. Para que as pessoas que frequentam a Academia Sénior, possam frequentar as aulas de hidroginástica, foi disponibilizado o transporte e a entrada nas Piscinas Municipais de Proença-a-Nova, de forma gratuita. Para tal foi feito um acordo com a câmara Municipal de Proença a Nova. Foi esta a opção tomada como forma de melhor gerir os recursos financeiros disponíveis. A Sr. Vereadora Natália Ramos argumentou referindo que o projeto se tornaria caro para dois meses de utilização, tendo o Sr. Presidente respondido que, tal como já tinha sido referido noutras ocasiões, o projeto não contempla apenas as piscinas, mas também os balneários, os espaços exteriores que envolve também toda a área envolvente da Estalagem e a Sala do Ginásio. -----

11 – Subsídios -----

---A Câmara Municipal deliberou por unanimidade retirar este ponto da ordem do Dia. -----

Ponto Aditado– Permuta de terrenos -----

O Sr. Presidente informou de que os terrenos que agora se pretendem negociar serão os últimos a adquirir com vista à instalação da nova Unidade Fabril em Vila Velha de Ródão. Neste processo a câmara adquiriu cerca de 30 hectares de terrenos nesta área, abrangidos por 22 parcelas de terreno e tendo sido os valores iguais para todos os proprietários, o que se traduziu, por vezes, em difíceis acordos. No caso destes terrenos, para se chegar a acordo, o que se fez foi trocar terreno de particulares por terrenos da câmara. Assim, propôs que a Câmara Municipal aprove a permuta dos artigos rústicos 14, 16, 17 e 18, todos da Secção BM, propriedade dos Senhores Álvaro Pires João e António Pires João, NIFs: 117 384 518 e 109 600 371, pelo artigo 36 BM descrito na ficha 5775 e pelos prédios constituídos pelas partes sobranes dos artigos 37BM e 45BM, após neles ter sido efetuado uma operação de destaque, descritos nas fichas 1717 e 5490, respetivamente, propriedade do município. -----

---A Câmara Municipal deliberou, ao abrigo do disposto na alínea g) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprovar a permuta referida, atribuindo aos prédios em causa os valores a seguir indicados, não havendo lugar a pagamento em

ATA DE 04/01/2016

dinheiro por nenhuma das partes: -----
Artigo 14: 3.378,00€; -----
Artigo 16: 2.324,00€; -----
Artigo 18: 1.898,00€; -----
Artigo 17: 2.800,00€; -----
Artigo 36: 3.400,00€; -----
Artigo 37 (descrição 1717): 4.200,00€; -----
Artigo 45 (descrição 5490): 2.800,00€; -----

12 – Informações-----**O Senhor Presidente deu conhecimento de que:**-----

a) da entrega das instalações da Escola Primária do Gavião de Ródão, por parte da Associação de Produtores Florestais do Rio Ocreza, por motivos de cessação da sua atividade;-----

b) da Informação sobre as aquisições de serviços adjudicados ao abrigo da autorização genérica. Na sequência da deliberação de Câmara de 19/6/2015 em que foi aprovada a autorização genérica à celebração ou renovação de contratos de aquisição de serviços, foi presente a informação n.º 098/2015 da Secção de Aprovisionamento com a lista das várias prestações de serviços contratadas no período de 01/12/2015 a 31/12/2015. A Câmara Municipal tomou conhecimento das contratações de prestações de serviços, executadas ao abrigo do parecer genérico, constantes da lista anexa, que aqui se dá por transcrita e se arquiva nos documentos da reunião,-----

c) dos pagamentos efetuados no período, que foram no valor de 951.534,87 €. -----

---De seguida, o Sr. Presidente deu a palavra a todos os presentes, para que pudessem apresentar as suas questões dando-se início à **Intervenção do Público de acordo com artigo 10º do Regimento**-----

--- O Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Fratel usou da palavra, começando por agradecer, em nome do povo da freguesia de Fratel, a presença do Executivo Camarário para mais uma reunião descentralizada daquele órgão. Realçou a posição da câmara relativamente a duas iniciativas que considera de extrema importância. A primeira prende-se com as medidas de incentivo e apoio à instalação de uma nova unidade industrial em Vila Velha de Ródão, na área da transformação do papel,

associando a empresa produtora (Celtejo) a empresas transformadoras, evitando assim o aumento de poluição, associado às empresas produtoras. Deste modo aproveita-se a riqueza gerada com a instalação destas empresas transformadoras, menos poluentes, devendo prosseguir-se com estas medidas de apoio à instalação deste tipo de empresas. Outra medida trata-se da implementação do orçamento participativo e dos projectos anunciados, na Assembleia Municipal, a desenvolver em 2016, dois dos quais, embora não pertencentes à freguesia de Fratel, nomeadamente as Piscinas Municipais de Vila Velha de Ródão e a Praia Fluvial da Foz do Cobreão, considera serem de particular interesse, capazes de beneficiar todo o concelho, pela atratividade de pessoas a todo o território. Por fim agradeceu ao público presente, que encheu a sala, apesar do dia invernosso que se fez sentir, convidando todos para um lanche no final da reunião. O Sr. Presidente agradeceu as palavras do Sr. Presidente da Junta e referiu que a câmara tem-se preocupado com as questões ambientais, mantendo contacto permanente com as entidades que têm responsabilidades na área do ambiente, no sentido de dar resposta a esses problemas. Mas hoje vive-se um bom momento, em termos de desenvolvimento, em Vila Velha de Ródão. A nova gerência da Celtejo, com uma nova visão de futuro e o forte empenho e determinação e a pronta resposta da Câmara Municipal, possibilitou a instalação de mais um grupo investidor, a AMS, que já criou cerca de 200 postos de trabalho e ainda se encontra em expansão. De momento existe mais um grupo investidor a instalar-se em Vila Velha de Ródão. Entende que o concelho é hoje, a nível nacional e no interior do país, substancialmente diferente dos seus congéneres, registando uma situação impar nesta região.-----

- Em seguida usou da palavra o Sr. Luís Correia que começou por agradecer à autarquia, na pessoa do Sr. Presidente, a ajuda concedida nas obras de beneficiação do recinto da Capela do Perdigão. De seguida apresentou uma lista das várias necessidades da aldeia, já conhecidas pela câmara e pela freguesia, nomeadamente a existência de casas em ruína, nomeadamente na Rua da Fonte, na Rua Central e na Rua da Eirinha, solicitando a intervenção da câmara junto dos proprietários, no sentido de serem resolvidas essas situações. Outra situação prende-se com a necessidade de reparação de algumas ruas, como a Rua do Cascalho e a Rua da Fonte e a Rua Central, junto às paragens, com necessidade de um tapete de alcatrão. Referiu ainda a necessidade de saneamento na Rua do Santo. Finalmente falou da necessidade da

ATA DE 04/01/2016

cobertura do Lavadouro e de uma situação, já abordada há muito tempo, relativa às águas vindas da serra, por cima da capela e que se acumulam no soalho. O Sr. Presidente felicitou o Sr. Luís Correia, dirigente associativo, pelo excelente trabalho que ele e a sua associação tem desenvolvido. A Câmara Municipal tem todo o prazer em apoiar as associações quando desenvolvem um trabalho meritório e temos um conjunto significativo de dirigentes associativos que têm feito um excelente trabalho, dinamizando atividades muito variadas, durante quase todos os fins de semanas, trazendo ao concelho pessoas que estão habitualmente fora. Esta é uma forma de reunião entre as pessoas, devendo a generosidade e o trabalho destas pessoas ser incentivado e serem apoiadas nesta missão. No que respeita às casas degradadas, elas fazem parte do levantamento efectuado pela câmara municipal, já tendo sido notificados todos os proprietários. A camara tem feito um esforço no sentido de resolver estas situações e algumas foram demolidas, outras reparadas pelos proprietários e outras adquiridas pela câmara para integrar o seu programa de reabilitação ou para integrar no processo de alargamento da via pública. Têm também sido alvo de agravamento do IMI, como medida de desincentivo à sua manutenção neste estado, mas a realidade é que em muitas situações as pessoas não tem capacidade financeira para reabilitar as casas, não havendo nenhum tipo de apoio para recuperação destes imóveis. Quanto à reparação das ruas, e na sequência do que já tinha sido referido no ano transacto, a mesma ficou agendada para este ano, logo que possível, em virtude de, no ano passado, ter havido necessidade de uma intervenção urgente na freguesia de Perais. Quanto à questão do Lavadouro, essa é da competência da junta de freguesia.-----

- Interveio ainda o S. António Vilela que se congratulou com a presença do órgão executivo no Fratel, para realização de mais uma reunião descentralizada, apesar de não ter visto os editais de divulgação da mesma. Ainda assim a sala está cheia, mas lamentou o facto da juventude não se interessar por estes acontecimentos. Agradeceu o investimento realizado nas Piscinas de Fratel, que já trouxe muitos visitantes, referiu que gostaria que os valores investidos no Fratel fossem mais sólidos, nomeadamente na Entrada do Fratel, no Loteamento do Fratel, na Requalificação da Zona Industrial, com a publicitação de lotes para venda, de modo a atrair novos investidores também para a Zona Industrial de Fratel. Referiu ainda a necessidade de se estabelecer uma

ligação do Fratel às povoações dos montes de baixo, Carepa, Vermum, Juncal e Riscada, transitável por um veículo automóvel, de modo a evitar o despovoamento daquelas regiões. O Sr. Presidente informou que o orçamento participativo contemplava o projeto do Loteamento do Fratel, mas esse não foi o projeto mais votado. Contudo, e como já referido no ano passado, a Câmara Municipal, com a colaboração do Sr. Presidente da Junta de Freguesia e do Dr. Nicolau Eduardo, tentou adquirir terrenos no sentido de desenvolver um projeto de loteamento mais ambicioso, mas que esbarrou com a vontade dos particulares em colaborar com a câmara. Mas apesar das dificuldades em negociar com os privados e do facto de não ser este o projeto mais votado, a câmara mantém a vontade em executar esse projeto de loteamento para o Fratel, e está a ser desenvolvido um projeto de loteamento, junto às piscinas municipais, que avançará logo que possível. Relativamente à entrada de Fratel, no final de 2014, desenvolveu todos os esforços no sentido de adquirir um terreno com intuito de desenvolver esse projeto com recurso a fundos comunitários, mas, mais uma vez, o negócio não se concretizou e perdeu-se a oportunidade de candidatar a obra aos fundos comunitários. Tem-se trabalhado, em articulação com a Junta de Freguesia, no sentido de dar resposta a todas estas questões.-----

- A Dona Maria da Conceição Dias questionou quem era responsável pela manutenção dos caminhos rurais, alertando para o facto do Caminho para o Santo Amaro e outros junto ao Vale da Bezerra estarem a ficar muito degradados, impedido a própria circulação a pé, tendo o Sr. Presidente da Junta de Freguesia informado que foram arrançados os caminhos da freguesia de Fratel numa extensão de 96 km e a situação referida prendeu-se com um desvio de água, entendendo que este facto deveria ter sido levantado na Assembleia de Freguesia. -----

---Finalmente usou da palavra o Sr. Coronel Faia, que cumprimentou o executivo camarário, desejando a todos um bom ano e agradeceu o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pela câmara municipal. Aproveitou a sua intervenção para salientar algumas situações que considera importantes. A primeira prende-se com a circulação de camiões no troço desde a paragem do expresso ao Fratel, num circuito em que as pessoas, já com alguma idade, têm de fazer a pé e que não tem espaço suficiente para uma circulação em segurança. Está disponível para participar numa manifestação com

ATA DE 04/01/2016

intuito de proibir a circulação de veículos pesados o referido troço. Congratulou-se com a iniciativa de Criação da Academia Sénior e do apoio que a câmara tem dado aquele projeto, porque entende ser muito importante este tipo de projetos para dar uma atividade à população mais idosa. Salientou igualmente a importância da conferência realizada no passado mês de outubro, sobre o destino de investimento em Vila Velha de Ródão, sobretudo pela importância dos oradores, nomeadamente o presidente do Politécnico de Castelo Branco e o Comendador Joaquim Morão, com uma excelente intervenção sobre a terra. Na freguesia existe uma grande extensão de terras suscetíveis de aproveitamento e existem bons exemplos em que o emparcelamento foi a solução. Por fim lançou um desafio/provocação, tendo referido um facto ocorrido há já muito tempo, numa campanha para a câmara municipal e para a junta de freguesia, em que o Sr. Presidente referiu o facto de ter grande admiração pelos fratelenses, pois já ouvia dizer aos seus pais, que eram originários do Fratel muitos homens importantes. - Se analisarmos a origem das pessoas, todos os Presidentes da Câmara, desde o 25 de Abril, eram da freguesia do Fratel e foram eles que tornaram Vila Velha naquilo que é hoje. Deste modo, entende ser a altura de Vila Velha retribuir aos fratelenses esse feito e por isso, lança este desafio de pagamento desta dívida para com os fratelenses. Relativamente ao abandono das terras, o Sr. Presidente referiu que efetivamente o nosso concelho é composto por cerca de 33 000ha de terreno dos quais cerca de 70% são florestais. A continuar ao mesmo ritmo de intervenção na floresta, necessitamos de 100 anos para intervir na área florestal do concelho. Existe um novo instrumento, as ZIF's, em que os terrenos são geridos numa lógica diferente, de conjunto, mas não existe o devido enquadramento legal para o funcionamento desse instrumento, o que é uma pena porque parte do desenvolvimento de Vila Velha de Ródão é feito com base na floresta e no seu aproveitamento sustentável. Não pode entender como é que num país como o nosso, com um forte potencial ao nível florestal, podem existir empresas com capacidade para investir que poem em causa esses investimentos por falta de matéria-prima no mercado nacional. Quanto ao desafio lançado pelo Sr. Coronel Faia, o Sr. Presidente referiu que se fala no investimento em Vila Velha de Ródão, e o atual orçamento tem um forte investimento nesta freguesia, mas o concelho e as freguesias

não estão esquecidas porque a primeira obra do ano anterior foi a requalificação das Piscinas de Fratel, com um orçamento considerável, e tendo-se registado nesse mesmo ano uma aposta forte em Sarnadas e Fratel. Foram realizados investimentos em todo o concelho, como a reparação de ruas e em serviços que abrangem todo o concelho, como é o caso do transporte de crianças e das populações. Existem investimentos que têm de ser feitos porque prendem-se com necessidades de manter e conservar as infraestruturas existentes e de rentabilizar o investimento executado. Mas também não basta atrair investimento, é necessário criar as condições para a fixação das pessoas no concelho, por isso é necessário investir na habitação em Vila Velha de Ródão e não havendo iniciativa privada, a câmara tem de criar essa dinâmica, até os mercados darem resposta. -----

---Em resposta á questão colocada pelo Sr. Vilela, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Fratel referiu ainda que o edital da reunião tinha sido distribuído, como de costume, por todas as populações da freguesia.-----

---O Vereador Nicolau Eduardo registou o seu agrado em fazer parte deste executivo, agradeceu a todos os membros do executivo a disponibilidade para se deslocarem à sua terra e a todos os presentes pela sua participação ativa na reunião, sendo um prazer trabalhar com este executivo e trabalhar em prol do concelho de Vila Velha de Ródão e mostrar a sua disponibilidade para participar na manifestação para desviar o trânsito do entrada do Fratel, à semelhança do que já fez na marcha lenta para supressão das portagens na A23.-----

---O Sr. Presidente da Câmara terminou agradecendo a forte participação do público nesta terceira reunião pública no Fratel, que dá todo o sentido a esta descentralização das reuniões.-----

- Foram presentes e encontram-se arquivados como anexo à presente ata, fotocópia dos seguintes documentos: Informação nº.010/2015 da Tesouraria e a lista das várias prestações de serviços contratadas no período de 01/12/2015 a 31/12/2015.

Encerramento